



Ministério da Saúde



Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Dezembro 2011

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE
DIRECÇÃO DE AVALIAÇÃO ECONÓMICA E OBSERVAÇÃO DO MERCADO



Sumário Executivo

O relatório de dezembro de 2011 reporta-se ao consumo de medicamentos em 57 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nos 57 hospitais a despesa com medicamentos no ano de 2011 foi de 1 012,5 milhões de euros., o que representa um crescimento de 1,3% relativamente ao ano de 2010. No entanto, a taxa de crescimento em 2011 foi inferior ao observado no período 2009/10 (+ 2,9%) e 2008/2009 (+8,6%).
- Os hospitais que mais contribuíram para o crescimento observado foram o Centro Hospitalar de São João, EPE, Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE e Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE. Os hospitais que pelo decréscimo na despesa com medicamentos contribuíram para atenuar o crescimento foram o Instituto Português de Oncologia de Lisboa, EPE, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE e Hospital Garcia de Orta, EPE.

Áreas de Prestação Hospitalar

- Em 2011 observou-se um aumento de 3,9% da despesa com medicamentos no ambulatório hospitalar (735,4 milhões de euros <=> 72,6% da despesa total).
- Nas três áreas que constituem o ambulatório hospitalar a despesa com medicamentos aumentou relativamente ao ano de 2010 em: 3,8% na Cedência de Medicamentos nos Serviços Farmacêuticos/consultas externas, 3,9% no Hospital de Dia e 11,2% na Cirurgia de ambulatório.
- Esta tendência de crescimento do ambulatório hospitalar tem vindo a ser observada nos últimos anos e deve-se à maior despesa com medicamentos de cedência gratuita (ex. terapêutica para o VIH e Artrite Reumatóide) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia. Este aumento nos custos com os medicamentos em ambulatório pode, no entanto, ter gerado poupanças noutras áreas hospitalares, em particular nos custos associados ao internamento.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 2 grupos responsáveis pelo crescimento: os Imunomoduladores (+3,7%) e os Antivíricos (+9,2%).
- Os Imunomoduladores representaram em 2011 cerca de 243,1 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24% e os Antivíricos totalizaram 222,7 milhões de euros, constituindo 22% da despesa total. Nos antivíricos o crescimento deve-se à maior utilização das associações fixas para o tratamento do

VIH: Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+38,4%) e Emtricitabina + Tenofovir (+12,5%) e à substância activa Darunavir (+98%).

- O subgrupo dos “outros produtos”, onde estão incluídos alguns medicamentos órfãos, embora tenha um menor peso relativo na despesa (4,1%) apresentou uma variação homóloga bastante elevada (+ 39,2%) e contribuiu significativamente para o aumento da despesa.
- Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos que apresentaram um decréscimo acentuado da despesa: os Citotóxicos (- 2,4%), os Antibacterianos (-22,6%) e os Fatores estimulantes da hematopoiese (-13,7%). Este decréscimo deveu-se essencialmente à introdução e maior utilização de medicamentos genéricos e biossimilares para substâncias com um elevado peso na despesa (ex. Docetaxel, Paclitaxel, Meropenem e Filgastrim). O decréscimo observado nestes três subgrupos permitiu atenuar a taxa de crescimento da despesa em 2011.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação o crescimento homólogo foi de 7,8%. Contribuíram significativamente para este aumento os medicamentos para o VIH/Sida (+10,5%) e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 1845/2011 (+ 15,4%).
- Os medicamentos órfãos apresentaram no final de 2011 um valor total de 83,3 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 15,4%. Neste grupo salienta-se o crescimento da utilização e despesa de medicamentos órfãos na área oncológica, particularmente o Imatinib (25,1 milhões de euros; +11,2%), o Dasatinib (3,9 milhões de euros; 26,8%) e o Sorafenib (3,7 milhões de euros; + 4,5%).
- O segmento dos medicamentos com Autorização de Utilização Especial (medicamentos sem A.I.M. em Portugal) representa 0,5% da despesa total e apresentou um crescimento homólogo de 1,1%

Notas

Os valores utilizados para a elaboração do relatório são fornecidos mensalmente pelos hospitais no âmbito do projeto do Código Hospitalar Nacional do Medicamento, mas podem não refletir a totalidade de descontos ou outras condições acordadas com os fornecedores.

Os dados constantes deste relatório não incluem os consumos do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e das Parcerias Público Privadas de Braga, Cascais e de Vila Franca de Xira.

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	843.827.398	-
2008	895.962.774	6,2%
2009	972.620.821	8,6%
2010	1.000.812.296	2,9%

Unidade: EUR

n = 58 hospitais do SNS (inclui todos os hospitais do SNS excepto o Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e Parcerias Público Privadas de Braga e Cascais)

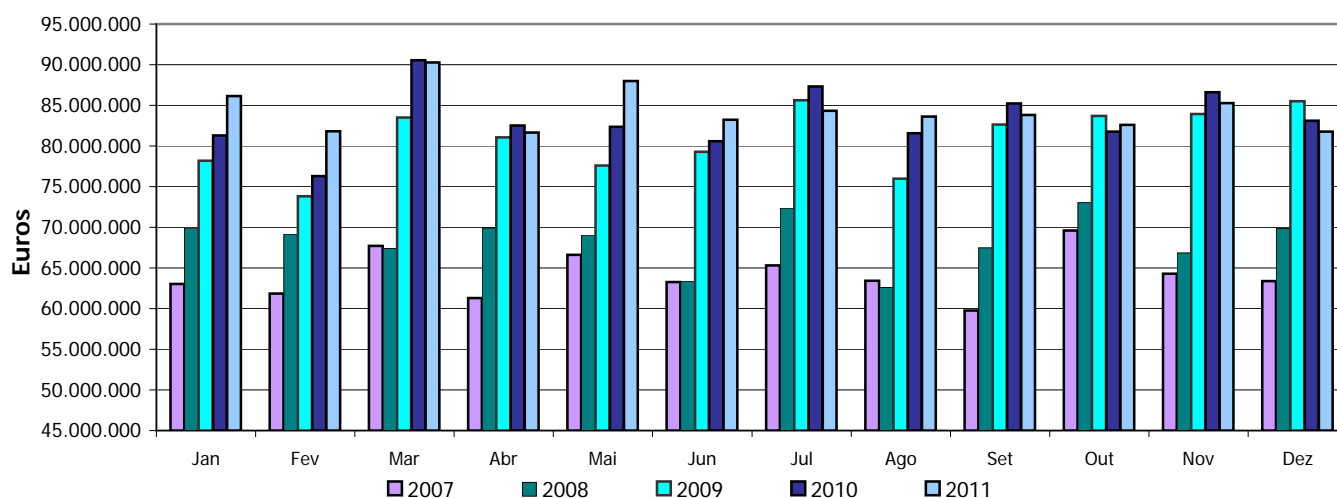
1.2 - Evolução Mensal

Valor mensal	2010	2011	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	81.317.762	86.126.363	-	5,9%
Fevereiro	76.289.261	81.803.390	-5,0%	7,2%
Março	90.546.926	90.264.184	10,3%	-0,3%
Abril	82.521.963	81.672.175	-9,5%	-1,0%
Mai	82.367.475	88.002.791	7,8%	6,8%
Junho	80.595.874	83.233.993	-5,4%	3,3%
Julho	87.340.723	84.339.618	1,3%	-3,4%
Agosto	81.575.501	83.621.463	-0,9%	2,5%
Setembro	85.235.855	83.819.535	0,2%	-1,7%
Outubro	81.762.955	82.589.084	-1,5%	1,0%
Novembro	86.610.126	85.275.036	3,3%	-1,5%
Dezembro	83.114.874	81.770.643	-4,1%	-1,6%
Total Jan-Dez	999.279.296	1.012.518.276	-	1,3%

Unidade: EUR

Unidade: EUR

n = 57 Hospitais do SNS (Relativamente à amostra do quadro 1.1 não inclui o Hospital de Vila Franca de Xira)



Varição Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Dez 2011

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	139.403.996	13,8%	4,2%	42,5%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	85.757.498	8,5%	11,0%	64,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	75.989.620	7,5%	1,4%	8,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	71.774.554	7,1%	-0,8%	-4,5%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	71.370.425	7,0%	0,0%	-0,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	57.655.419	5,7%	-2,2%	-9,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	37.489.287	3,7%	-1,1%	-3,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	37.372.442	3,7%	-2,0%	-5,9%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	37.032.642	3,7%	4,1%	11,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	32.038.113	3,2%	-9,0%	-23,9%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	29.989.911	3,0%	-0,4%	-1,0%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	25.395.563	2,5%	3,2%	5,9%
Hospital de Faro, E.P.E.	22.763.924	2,2%	-5,0%	-9,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	21.924.141	2,2%	1,9%	3,0%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	19.631.184	1,9%	1,7%	2,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	16.621.459	1,6%	3,0%	3,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	15.565.522	1,5%	0,0%	0,0%
Hospital de São Teotónio, E.P.E. - Viseu	15.549.886	1,5%	4,8%	5,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	15.444.679	1,5%	18,3%	18,1%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	15.150.543	1,5%	1,5%	1,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	14.569.111	1,4%	-0,1%	-0,1%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	13.591.191	1,3%	8,7%	8,2%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	12.713.283	1,3%	2,4%	2,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	12.589.112	1,2%	2,5%	2,3%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	11.344.073	1,1%	4,4%	3,6%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	11.065.057	1,1%	2,4%	2,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	10.724.274	1,1%	-7,1%	-6,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	8.506.720	0,8%	-4,8%	-3,3%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	7.913.930	0,8%	-3,4%	-2,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	7.526.428	0,7%	2,7%	1,5%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.998.499	0,7%	3,0%	1,5%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	6.071.883	0,6%	-3,9%	-1,8%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	6.026.955	0,6%	-6,3%	-3,1%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	5.493.554	0,5%	-9,3%	-4,3%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E.	5.479.323	0,5%	1,9%	0,8%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	4.180.099	0,4%	-9,3%	-3,2%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	4.123.807	0,4%	7,4%	2,1%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	4.033.799	0,4%	-1,7%	-0,5%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	3.034.721	0,3%	5,8%	1,3%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	2.860.412	0,3%	-17,9%	-4,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.937.106	0,2%	-8,3%	-1,3%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1.198.007	0,1%	-10,6%	-1,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	944.045	0,1%	-11,1%	-0,9%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	818.012	0,1%	-12,1%	-0,8%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	780.293	0,1%	-1,4%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	683.349	0,1%	-16,2%	-1,0%
Hospital Distrital de Águeda	512.246	0,1%	-19,2%	-0,9%
Hospital Distrital de Peniche	485.181	0,0%	19,1%	0,6%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	477.150	0,0%	47,7%	1,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	443.875	0,0%	-5,4%	-0,2%
Hospital Distrital de Pombal	415.644	0,0%	-17,4%	-0,7%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	414.445	0,0%	-5,7%	-0,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	288.719	0,0%	39,3%	0,6%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variación Homóloga	Peso na Variación
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	151.043	0,0%	147,2%	0,7%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	96.179	0,0%	-10,5%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	82.831	0,0%	-10,7%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	23.114	0,0%	-26,5%	-0,1%
Total	1.012.518.276	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo - Jan-Dez 2011

Área de Atividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	207.596.587	20,5%	12,7%	176,9%
Oncologia	205.051.346	20,3%	-5,0%	-82,2%
Medicina Interna	63.445.181	6,3%	-8,6%	-45,3%
Hematologia Clínica	55.590.925	5,5%	10,8%	40,8%
Neurologia	54.153.682	5,3%	2,6%	10,3%
Nefrologia	37.353.834	3,7%	4,4%	12,0%
Imuno-hemoterapia	33.983.761	3,4%	6,0%	14,6%
Gastroenterologia	29.710.281	2,9%	9,3%	19,1%
Bloco Operatório	25.833.618	2,6%	-5,1%	-10,5%
Pediatria	23.642.403	2,3%	-0,6%	-1,1%
Restantes Áreas de Atividade	276.156.657	27,3%	-1,6%	-34,7%
Total	1.012.518.276	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Dez 2011

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	421.479.209	41,6%	3,8%	117,6%
Hospital de Dia	310.601.583	30,7%	3,9%	88,4%
Internamento	173.732.064	17,2%	-7,4%	-104,9%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	55.337.671	5,5%	-5,3%	-23,2%
Urgência	18.399.393	1,8%	-9,0%	-13,7%
Cuidados de Saúde Primários	4.539.933	0,4%	-1,9%	-0,7%
Cirurgia de Ambulatório	3.380.397	0,3%	11,2%	2,6%
Outras Secções	25.048.026	2,5%	21,8%	33,9%
Total	1.012.518.276	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Monitorização do Consumo por Regimes Especiais de Participação

4 - Evolução do Consumo de Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan-Dez 2011

Regimes Especiais de Participação	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	210.023.849	60,8%	10,5%	79,6%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	64.037.921	18,5%	15,4%	34,2%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	34.970.608	10,1%	-3,3%	-4,8%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	10.954.625	3,2%	-8,4%	-4,0%
Hepatite C ⁽⁵⁾	9.525.404	2,8%	-17,9%	-8,3%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	7.884.614	2,3%	3,2%	1,0%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	6.653.215	1,9%	10,7%	2,6%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	1.182.082	0,3%	-5,2%	-0,3%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	65.426	0,0%	-10,6%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	345.297.743	100%	7,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		34%		

Unidade: EUR

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Participação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Dez 2011

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	243.176.900	24,0%	3,7%	65,3%
Antivíricos	222.757.230	22,0%	9,2%	142,3%
Citotóxicos	100.170.320	9,9%	-2,4%	-18,9%
Outros produtos	41.196.836	4,1%	39,2%	87,6%
Antibacterianos	39.506.413	3,9%	-22,6%	-87,4%
Anti-hemorrágicos	37.369.805	3,7%	1,4%	3,9%
Factores estimulantes da hematopoiese	34.300.612	3,4%	-13,7%	-41,1%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	24.454.088	2,4%	-10,3%	-21,1%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	22.931.514	2,3%	4,2%	6,9%
Imunoglobulinas	22.255.942	2,2%	-15,6%	-31,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	224.398.617	22,2%	-0,4%	-6,4%
Total	1.012.518.276	100%	1,3%	100%

* CFT de Nível 2

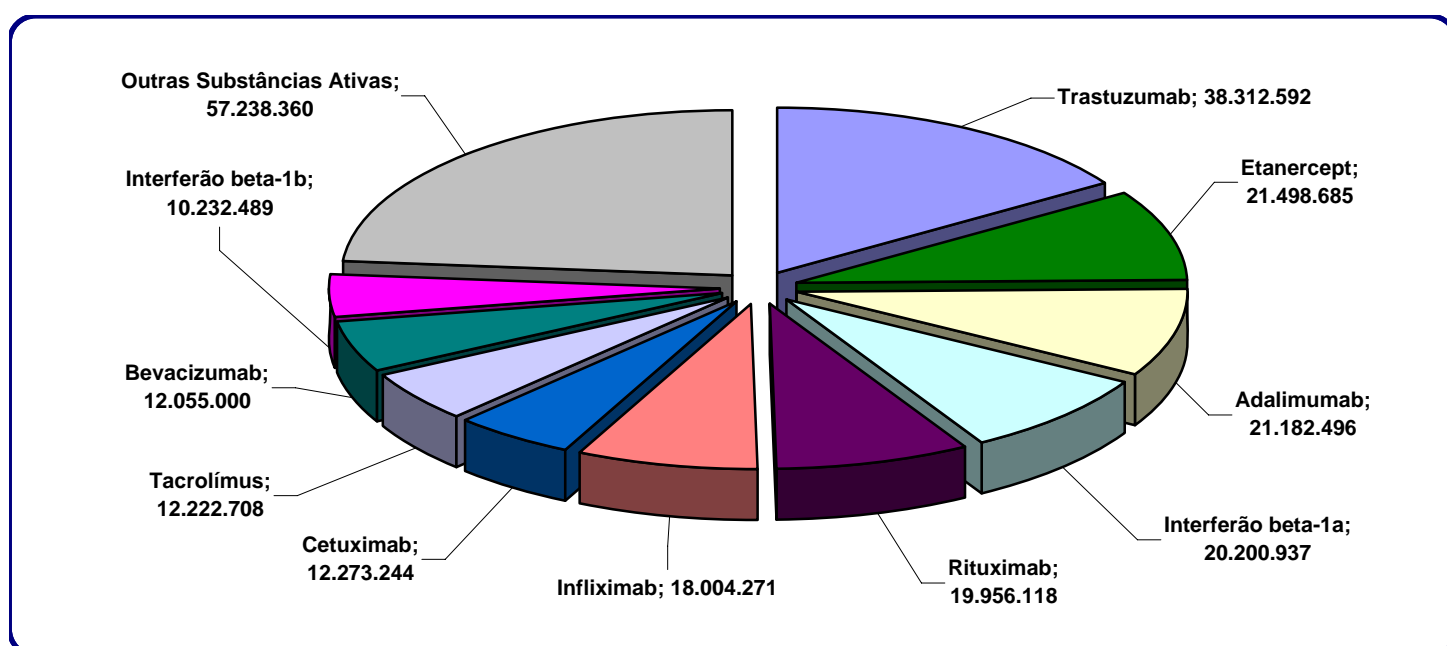
Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores por DCI - Jan-Dez 2011

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	38.312.592	15,8%	2,4%	10,3%
Etanercept	21.498.685	8,8%	3,2%	7,7%
Adalimumab	21.182.496	8,7%	23,6%	46,8%
Interferão beta-1a	20.200.937	8,3%	3,6%	8,0%
Rituximab	19.956.118	8,2%	-5,8%	-14,2%
Infliximab	18.004.271	7,4%	4,5%	9,0%
Cetuximab	12.273.244	5,0%	6,7%	8,9%
Tacrolimus	12.222.708	5,0%	-0,2%	-0,3%
Bevacizumab	12.055.000	5,0%	-4,3%	-6,2%
Interferão beta-1b	10.232.489	4,2%	3,6%	4,1%
Outras Substâncias Ativas	57.238.360	23,5%	4,1%	25,9%
Total	243.176.900	100%	3,7%	100%

Unidade: EUR

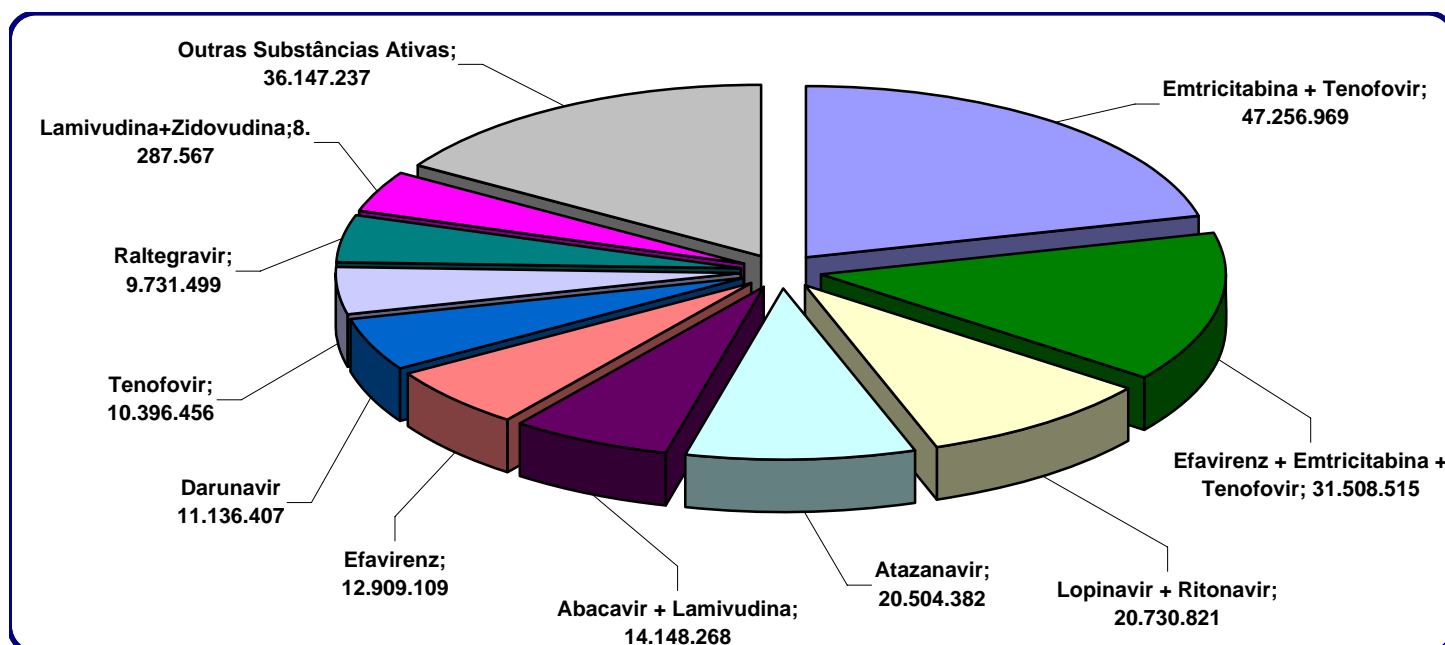


5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos por DCI - Jan-Dez 2011

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	47.256.969	21,2%	12,5%	27,8%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	31.508.515	14,1%	38,4%	46,4%
Lopinavir + Ritonavir	20.730.821	9,3%	-10,6%	-13,1%
Atazanavir	20.504.382	9,2%	12,5%	12,1%
Abacavir + Lamivudina	14.148.268	6,4%	46,6%	23,9%
Efavirenz	12.909.109	5,8%	-8,5%	-6,4%
Darunavir	11.136.407	5,0%	98,8%	29,4%
Tenofovir	10.396.456	4,7%	4,6%	2,4%
Raltegravir	9.731.499	4,4%	31,5%	12,4%
Lamivudina + Zidovudina	8.287.567	3,7%	-31,9%	-20,6%
Outras Substâncias Ativas	36.147.237	16,2%	-6,9%	-14,3%
Total	222.757.230	100%	9,2%	100%

Unidade: EUR

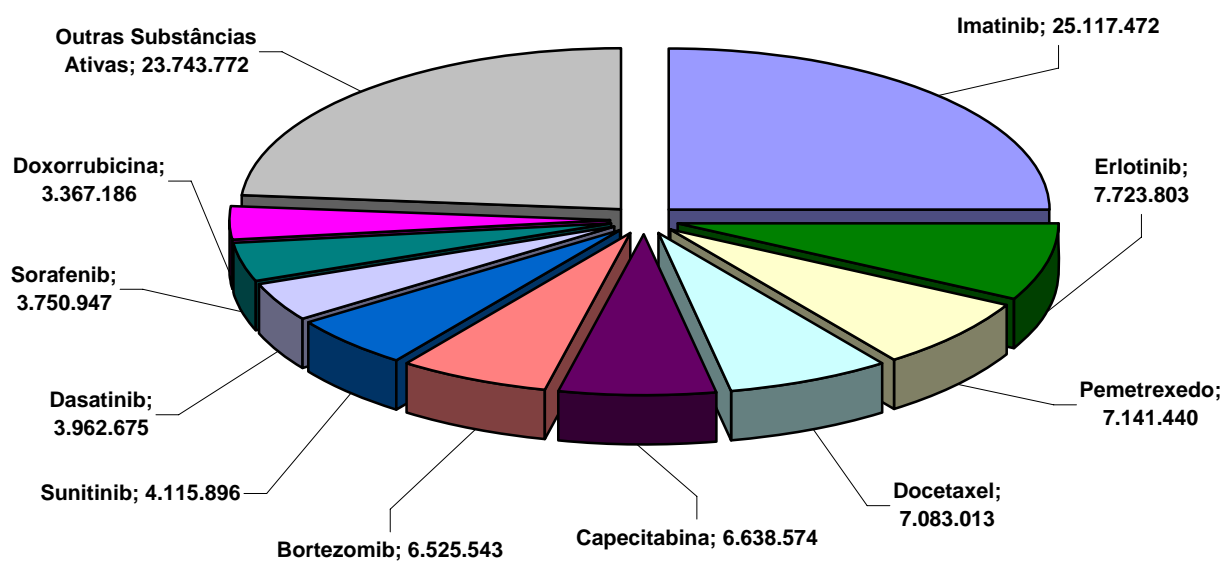


5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos por DCI - Jan-Dez 2011

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	25.117.472	25,1%	11,2%	-101,4%
Erlotinib	7.723.803	7,7%	15,3%	-40,9%
Pemetrexedo	7.141.440	7,1%	13,4%	-33,8%
Docetaxel	7.083.013	7,1%	-50,6%	289,7%
Capecitabina	6.638.574	6,6%	13,8%	-32,1%
Bortezomib	6.525.543	6,5%	25,9%	-53,6%
Sunitinib	5.115.896	5,1%	3,0%	-6,0%
Dasatinib	3.962.675	4,0%	26,8%	-33,5%
Sorafenib	3.750.947	3,7%	4,4%	-6,3%
Doxorrubicina	3.367.186	3,4%	-14,6%	23,0%
Outras Substâncias Ativas	23.743.772	23,7%	-9,1%	94,7%
Total	100.170.320	100%	-2,4%	100%

Unidade: EUR



6. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

6 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Dez 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	47.256.969	4,7%	12,5%	39,6%
Trastuzumab	38.312.592	3,8%	2,4%	6,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	31.508.515	3,1%	38,4%	66,0%
Imatinib	25.117.472	2,5%	11,2%	19,2%
Etanercept	21.498.685	2,1%	3,2%	5,0%
Adalimumab	21.182.496	2,1%	23,6%	30,5%
Lopinavir + Ritonavir	20.730.821	2,1%	-10,6%	-18,6%
Atazanavir	20.504.382	2,0%	12,5%	17,3%
Interferão beta-1a	20.200.937	2,0%	3,6%	5,2%
Imunoglobulina humana normal	20.174.878	2,0%	-14,9%	-26,7%
Rituximab	19.956.118	2,0%	-5,8%	-9,3%
Imiglucerase	18.103.508	1,8%	64,0%	53,3%
Infliximab	18.004.271	1,8%	4,5%	5,9%
Darbepoetina alfa	14.315.641	1,5%	-9,8%	-11,7%
Abacavir + Lamivudina	14.148.268	1,4%	46,6%	33,9%
Cloreto de sódio	13.501.631	1,3%	6,0%	5,7%
Efavirenz	12.909.109	1,3%	-8,5%	-9,1%
Cetuximab	12.273.244	1,2%	6,7%	5,8%
Tacrolimus	12.223.028	1,2%	-0,3%	-0,2%
Bevacizumab	12.055.000	1,2%	-4,3%	-4,0%
Outras Substâncias Ativas	598.540.712	59,1%	-2,5%	-114,6%
Total	1.012.518.276	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Dez 2011

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica, bcr-abl positivo; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	25.117.472	30,1%	11,2%	22,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	10.430.964	12,5%	1,8%	1,6%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	5.745.856	6,9%	7,6%	3,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	4.797.104	5,8%	-7,0%	-3,3%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.962.675	4,8%	26,8%	7,5%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	3.942.722	4,7%	42,1%	10,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	3.750.947	4,5%	4,4%	1,4%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.710.741	4,5%	74,0%	14,2%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	2.308.345	2,8%	-0,7%	-0,2%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.295.869	2,8%	29,0%	4,6%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	2.150.465	2,6%	4,0%	0,8%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.639.305	2,0%	329,3%	11,3%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	1.334.328	1,6%	-0,7%	-0,1%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.239.866	1,5%	15,5%	1,5%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.232.573	1,5%	33,2%	2,8%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.141.898	1,4%	93,7%	5,0%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	1.050.037	1,3%	21,3%	1,7%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	932.779	1,1%	40,4%	2,4%
Pegvisomant	Acromegália	836.367	1,0%	21,6%	1,3%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	706.104	0,8%	69,1%	2,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	594.014	0,7%	-16,8%	-1,1%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	585.660	0,7%	128,1%	3,0%
Desferasirox	Sobrecarga Crónica de Ferro	460.572	0,6%	6,9%	0,3%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	450.366	0,5%	209,9%	2,7%

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	438.253	0,5%	88,0%	1,8%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	375.157	0,5%	1063,1%	3,1%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	345.155	0,4%	-0,4%	0,0%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	335.093	0,4%	-50,3%	-3,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	307.018	0,4%	-14,6%	-0,5%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	245.300	0,3%	0,6%	0,0%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	194.447	0,2%	101,8%	0,9%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	125.766	0,2%	26,7%	0,2%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulín-like (IGFD primária).	103.384	0,1%	53,8%	0,3%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	98.637	0,1%	-38,1%	-0,5%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	78.840	0,1%	75,7%	0,3%
Betaina	Homocistinúria	62.209	0,1%	4,6%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	59.307	0,1%	-36,0%	-0,3%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	49.445	0,1%	91,8%	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	38.939	0,0%	41,3%	0,1%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	23.833	0,0%	-	0,2%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	21.815	0,0%	-27,3%	-0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	17.557	0,0%	26,9%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	5.685	0,0%	-62,3%	-0,1%
Ácido carginolico	Hiperamonemiemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.235	0,0%	6,9%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	22	0,0%	-	0,0%
Total		83.348.128	100%	15,4%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,2%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE - Jan-Dez 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	524.060	9,5%	-4,2%	-39,3%
Pegaspargase	445.163	8,1%	48,4%	245,5%
Triamcinolona	251.782	4,6%	5,0%	20,3%
Fludarabina	221.809	4,0%	-13,9%	-60,6%
Trientina	213.837	3,9%	29,2%	81,8%
Isoprenalina	206.191	3,8%	33,8%	88,1%
Procarbazina	173.674	3,2%	-12,8%	-43,1%
Asparaginase	142.600	2,6%	-14,4%	-40,7%
Sol cardioplegia sanguínea	137.726	2,5%	8,6%	18,5%
Estreptozocina	129.643	2,4%	87,4%	102,3%
Histamina	129.625	2,4%	3,4%	7,2%
Labetalol	121.700	2,2%	-14,9%	-36,0%
Concentrado de C1-inibidor esterase	117.395	2,1%	-25,3%	-67,4%
Levotiroxina sódica	109.894	2,0%	8,7%	15,0%
Dantroleno	109.753	2,0%	13,1%	21,4%
Fluoresceína	108.758	2,0%	-0,3%	-0,5%
Miltefosina	97.818	1,8%	5,2%	8,2%
Anticorpos antidigoxina	93.316	1,7%	16,5%	22,4%
Mercaptopurina	89.739	1,6%	1,3%	1,9%
Polidocanol	81.496	1,5%	-7,8%	-11,7%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.988.514	36,2%	-6,5%	-233,4%
Total	5.494.492	100%	1,1%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

AUE - Autorização de Utilização Especial